



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



## RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

**Nome:** Marcelo Flores Rodrigues da Costa Bonvicino

**No. USP:** 5677112

**Curso ECA:** Musica – Bacharelado em Composição Musical

### Dados do Intercâmbio

**Universidade:** Université Paris 8

**Curso:** Musicologie – création musicale et sonore (Musicologia – criação musical e sonora)

**Período:** Ano Completo de 2016

### **Parte I - Vida acadêmica**

#### **1) Disciplinas cursadas:**

▪ Atelier de composition Musicale 1 ( <i>ateliê de composição musical 1</i> )
▪ Atelier de composition Musicale 2 ( <i>ateliê de composição musical 2</i> )
▪ Direction de chœur ( <i>Regência coral</i> )
▪ Musique, arts sonores, écologie du son 1 ( <i>Música, artes sonoras e ecologia do som 1</i> )
▪ Musique, arts sonores, écologie du son 2 ( <i>Música, artes sonoras e ecologia do som 2</i> )
▪ Harmonie au piano ( <i>Harmonia ao piano</i> )
▪ Modes d'être du son : lectures de Deleuze et Spinoza ( <i>Modos de Ser do som: leituras de Deleuze e Espinoza</i> )

#### **2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:**

Observação: como estou no quarto ano do meu curso na USP, pude ter acesso às disciplinas do primeiro ano em Master na Universidade Paris8, assim, aproveitei a oportunidade para mostrar e estender meu trabalho de iniciação científica feito no ano anterior pela ECA e pela FAPESP.

O ateliê de composição, ministrado pelo compositor e professor Dr. Jose Manuel Lopez-Lopez, é um curso anual que aborda a composição musical de modo teórico e prático. Ele é focado em técnicas de escritura musical ligadas à música espectral – criada pelos compositores franceses Gérard Grisey e Tristan Murail na década de 1970 – e que, entre outras coisas, trabalha a composição de partituras a partir da modelização do som como fenômeno acústico. As dificuldades enfrentadas foram devidas à falta de bases teóricas dentro do curso de composição da USP para abordar os cálculos e operações espectrais apresentadas.

No meu caso, essas dificuldades foram amenizadas por conta de uma experiência prévia, meu projeto de iniciação científica orientado pelo professor Dr. Silvio Ferraz. A primeira parte do curso, se consistiu de aulas expositivas sobre construção de harmonias espectrais, modulações métricas, construção de texturas musicais a partir de ruídos e técnicas instrumentais estendidas, bem como, análises de partituras do repertório contemporâneo. As avaliações foram feitas a partir

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



da proposição de exercícios de criação e pela composição de um trabalho final, executado por um grupo de músicos profissionais renomados, contratados pela universidade.

A segunda parte do ateliê se constituiu mais propriamente à prática da escrita musical, na qual, semanalmente mostrávamos ao professor e aos colegas o andamento do nosso trabalho, o que resultou numa troca extremamente rica entre jovens compositores de mais de dez nacionalidades diferentes que integravam a classe em questão. Outro aspecto interessante do ateliê foram os *workshops* realizados com o *Ensemble Aleph*, grupo que executou nossas partituras, nos quais cada um dos quatro instrumentistas envolvidos deu uma aula sobre seu instrumento e suas possibilidades em relação à notação musical, recursos técnicos e ao repertório que estavam habituados a ler. Foi realizado, no dia 23 de junho de 2016, um concerto no anfiteatro da universidade com todas as vinte e uma peças do ateliê realizadas pelo *Ensemble Aleph*. Meu trabalho foi um dos dez selecionados para o concerto do dia 24, no instituto Cervantes de Paris.

*Regência Coral*, ministrado pelo maestro e compositor Didier Louis, é um curso prático destinado ao estudo da direção de grupos corais. Foi nos fornecido um repertório de cerca de dez obras musicais escritas para coro misto, compostas entre o século XII e o século XX. Cada estudante ficou responsável por reger uma das peças no concerto de avaliação que foi realizado em dezembro de 2015. Além disso, todos os estudantes integraram o coro como cantores, tendo tido a obrigação de dominar as partes vocais de cada uma das obras realizadas. Para o concerto, foi criado um coro formado pelos alunos dos três primeiros anos da licença em musicologia, dessa forma, como regentes, deveríamos ensinar esses estudantes a cantar a obra escolhida e dirigir o grupo com coesão. As dificuldades foram em relação à avaliação do resultado final do trabalho que é, em geral, mais rigorosa que na USP.

Música, artes sonoras e ecologia do som é um curso teórico anual ministrado pelo musicólogo e professor Dr. Makis Solomos que trata das relações entre som e espaço, escuta musical e escuta ambiental e das tendências contemporâneas da eco-acústica e da criação musical e artística a partir do conceito de paisagem sonora. Ele aborda a manipulação do som em relação ao ambiente e as diferentes relações que a arte sonora e a música podem estabelecer com as ideias de natureza, tempo e espaço. As atividades variavam entre aulas expositivas, com escuta de obras musicais e sonoras de diversos artistas e músicos contemporâneos ligados ao tema e seminários com apresentação do trabalho de pesquisa de cada estudante dentro de um grupo de mestrandos e doutorandos. As maiores dificuldades se encontraram no final de cada semestre em que entreguei, em cada um, um artigo de quinze páginas em francês. No final as dificuldades foram superadas e fui elogiado pelo esforço e pelo meu progresso no francês escrito.

Harmonia ao piano, ministrado pelo pianista concertista Jean Angliviél, se constituiu de um trabalho de harmonização de um repertório selecionado dentro do domínio da canção popular francesa. Num primeiro momento foram dadas algumas exposições sobre harmonia, com exemplos tirados do repertório clássico, para que, em seguida, se realizasse um trabalho prático em que tínhamos que cantar as melodias e harmonizá-las, simultaneamente, ao piano. Como tive boas bases de harmonia no meu curso no CMU e já era pianista antes do curso de composição, desde minha adolescência, não encontrei muitas dificuldades para fazer o curso. Em geral, o mais complicado foi cantar as melodias, pois elas integram um repertório desconhecido para mim, o que me obrigou a fazer uso de meu solfejo, enquanto que meus colegas franceses conheciam todas as canções de cor.

#### COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Modos de Ser do som: leituras de Deleuze e Espinoza, ministrado pelo professor Dr. Alvaro Oviedo, trata-se de um curso teórico em que se apresentam relações entre filosofia e música com o intuito de se estabelecer uma base teórica a partir das ideias de Espinoza e Deleuze e assim, tomá-las como ponto de partida para a construção da forma musical e dos processos de criação em música. Tivemos exposições teóricas com comentários da bibliografia feitos pelo professor, tivemos também a oportunidade de ouvir e analisar obras musicais sobre a perspectiva dos conceitos estudados. As maiores dificuldades se encontraram no fato de que abordávamos textos filosóficos bastante complexos em língua francesa.

**3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?**

Sim, quando cheguei fui muito bem atendido e orientado pela senhora Catherine Rochemont, chefe do setor internacional da universidade. Eles me deram, como estudante estrangeiro, a liberdade de acessar todos os cursos dos três anos de graduação e do primeiro ano de máster.

**4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.**

No começo não. Me matriculei em sete disciplinas no primeiro semestre e acabei desistindo de três. Foi muito difícil me adaptar ao nível de dificuldade do máster 1, em francês e com sete cursos. No segundo semestre me matriculei em apenas três cursos e tive excelentes notas.

**5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?**

Plenamente, pois pude constatar o alto nível da universidade e seus professores, além de ter tido acesso há métodos de trabalho e conteúdos teóricos e práticos que não existem no Brasil.

**6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.**

- Testes/provas  Trabalhos em classe  
 - Monografia individual ao final do período  Monografia em grupo ao final do período  
 - Outras (especifique): *performance musical, composição de obras musicais, exposição oral de trabalho de pesquisa.*

**7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?**

- Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.  
 Palestras/conferências de professores convidados  
 Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.  
 Outra (especifique): \_\_\_\_\_

**8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?**

- Biblioteca  Restaurantes/ Lanchonetes  
 Computadores  Centro Esportivo  
 Alojamento  Tutor  
 Outras:



**9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma?** ( ) Sim (X) Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades.

**10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?**

Impossível fazer essa comparação. Pode-se dizer que as condições de estudo na França são muito melhores. Usamos melhor o tempo. Temos menos tarefas a fazer e mais profundidade em cada tarefa. O ambiente cultural de Paris ajuda muito, concertos, exposições, peças de teatro, um ambiente internacional com pessoas e artistas de todas as partes, mesmo dentro da universidade. Os professores da Paris 8 são mais rigorosos e menos rígidos que os do CMU. Na ECA, creio que temos uma formação mais completa, pois começamos tudo desde o começo, na Paris 8, tive a experiência de uma escola menos didática e na qual eu estive mais autônomo. Os alunos criam seus próprios projetos a partir de seus interesses e são avaliados à partir disso.

## **Parte II - Integração**

**1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?**

(X) Sim ( ) Não

**Se a resposta for afirmativa, responda:**

**a) Quem as organizou?**

O departamento de Francês Língua Estrangeira (FLE) em conjunto com o escritório de relações internacionais da universidade.

**b) Como foram?**

Não sei, não participei. Estive ocupado com a finalização de meu relatório final de iniciação científica entregue à FAPESP no fim de setembro de 2015. Sei que promoveram passeios por Paris e aulas de língua e cultura francesa.

**2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?**

Tive contato com diversos nativos, desenvolvi algumas amizades com franceses, mas, pelo fato de eu estar habitando uma residência internacional, tive muito mais contato com estrangeiros de todas as partes. Turcos, gregos, italianos, ingleses, coreanos, chineses, japoneses, africanos, espanhóis, portugueses, palestinos...

**3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?**

Excelente. Alguns deles são ativistas políticos, tive a oportunidade de ir à uma manifestação contra a nova lei de trabalho francesa em que encontrei diversos professores. Pude também me reunir com alguns deles fora da universidade para jantar ou beber café e conversar.





**2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? (X) Sim Não ( )\**

**a) De que maneira os pagamentos foram realizados?**

Fiquei na Residência Internacional de Paris 8 nos dois semestres. No primeiro paguei tudo em dinheiro, a caução (233 euros) mais as seis parcelas (333 euros). No segundo já havia aberto uma conta bancária na França e paguei pelo banco. A caução só foi necessária uma vez.

## **Parte V – Clima**

**1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?**

Passei o ano todo, então enfrentei todas as quatro estações bem definidas do clima europeu. O inverno foi algo de impressionante pois eu nunca tinha vivido um frio tão intenso.

**2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?**

Mala normal. Levar *pullovers* confortáveis para outono e inverno. Os casacos de inverno mais pesados, é aconselhável comprar em Paris. Gastei 80 euros num único excelente casaco que me salvou no em Paris e Londres para onde fui nas férias de inverno com um amigo londrino.

## **Parte VI – Seguro-Saúde**

**1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?**

Não, contratei o seguro de saúde da *Assist-card* como me foi aconselhado pela CRint durante o primeiro mês da minha estadia. Depois disso fui coberto pelo seguro de estudante da universidade.

**2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?**

Felizmente não tive nenhum problema de saúde ou emergência médica.



## Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio?

(X) Sim ( ) Não

**Se sim, qual?** Programa de Bolsas de Intercâmbio Internacional para os Alunos de Graduação USP (AUCANI/USP)

Moradia R\$	Transporte R\$	Alimentação R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro- Saúde (se necessário)	Total de gastos aproximado para o período R\$
1.900 euros/ semestre	70 euros por mês	Cerca de 150 euros por mês	0 euros	215 euros para todo o ano	Cerca de 10 mil euros durante um ano

## Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Experiência imprescindível. Pessoal, acadêmica e profissionalmente. Volto da França uma outra pessoa, com outra perspectiva sobre minha atividade de músico e sobre o mundo em geral. Me sinto mais preparado para enfrentar o mercado de trabalho e mais humilde em relação à vida.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Vá para a Paris 8, é uma universidade fascinante e imperdível. Mil possibilidades com liberdade de trabalho e parcerias interessantes.

**Informações adicionais para o Site da CRInt/ECA (opcional):**

- 1) Ao enviar este relatório à CRInt por e-mail, anexe foto(s) de você na cidade onde realizou o intercâmbio (*preferencialmente em orientação paisagem, entre 640x480 e 800x600*).

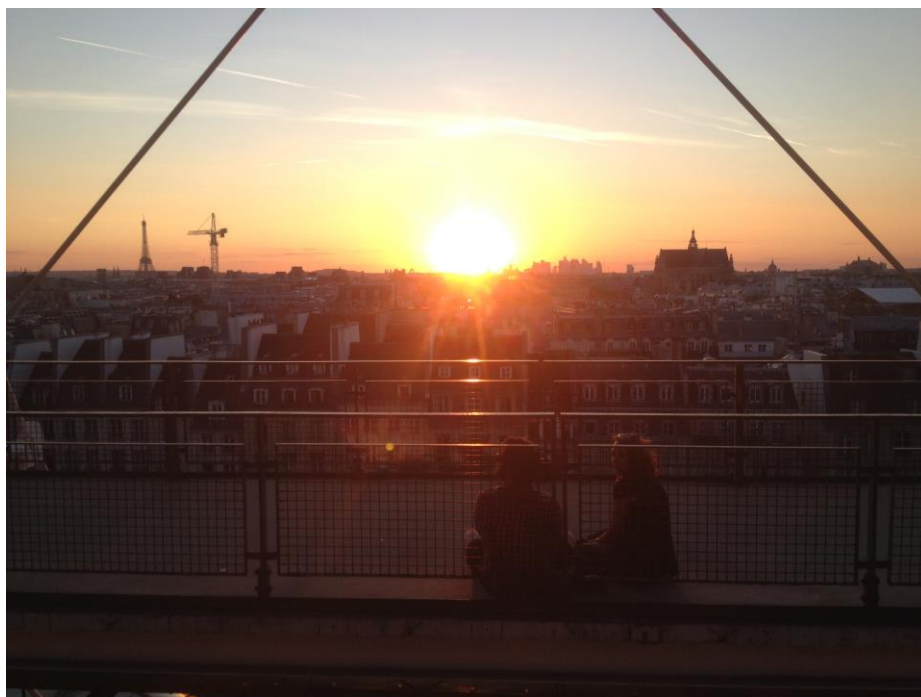


*Atelier de composição musical após o concerto de encerramento do ano no teatro do Instituto Miguel de Cervantes em Paris*





*Meus colegas da Residência Internacional – Paris 8 enquanto almoçávamos na festa de inauguração do ano letivo na universidade*



*Vista de Paris a partir do terraço do Centre Georges Pompidou*

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478